



CARTA DAS ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DOS SERVIDORES DA FUNAI AOS POVOS INDÍGENAS E A SUAS ORGANIZAÇÕES

Nós, entidades representativas dos servidores públicos federais que trabalhamos na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), vimos pedir a sua manifestação de apoio ao Plano de Carreira da Funai.

O que é um Plano de Carreira?

O plano de carreira é o instrumento que define as atribuições dos cargos nos órgãos públicos e as formas de progressão na carreira, que pode se dar, por exemplo, por experiência, por tempo de serviço e por capacitação. O plano de carreira atual da Funai é genérico e é um dos menos atrativos do serviço público federal.

Porque ele é importante para os povos indígenas?

Enquanto a população indígena cresce cada vez mais, o número de servidores da Funai é reduzido ano após ano. A diminuição do orçamento e do quadro de servidores tem desmantelado a capacidade da Funai atuar junto aos povos indígenas de forma qualificada.

Em muitas Coordenações Regionais, há somente um servidor em cada setor, que deve ainda atuar como substituto de outros serviços. Nesta realidade, os servidores devem se desdobrar nos trabalhos administrativos, finalísticos e de gestão, e não conseguem prestar um atendimento de qualidade ao público indígena. Já no âmbito da demarcação de terras indígenas, a Funai possui um passivo de mais de 600 processos, a grande maioria sem providências. Para o acompanhamento de todas essas reivindicações fundiárias a Funai conta com apenas 12 servidores de carreira.

O concurso público anunciado para ocorrer ainda em 2023 é importantíssimo para iniciar a recomposição da força de trabalho da Funai. Porém, sem estruturação da carreira, será uma medida somente paliativa. Sem um plano de valorização do seu quadro, a evasão de servidores que ingressam na Funai é muito alta. Ainda que aconteçam novos concursos, é provável que os servidores estáveis e experientes ou aqueles que acabam de ingressar peçam exoneração e procurem carreiras mais atrativas no Estado ou em organizações da sociedade civil, com melhores condições de trabalho, o que prejudica ainda mais a execução da política indigenista.

Porque precisamos do apoio do movimento indígena?

No dia 24 de maio, teremos uma reunião no Ministério em que a proposta de plano de carreira da Funai está sendo analisada (o MGI), e ali esperamos algum resultado concreto. Durante sua participação no 19º Acampamento Terra Livre, o Presidente Lula manifestou decisão política favorável ao pleito. Com o apoio do presidente Lula, da ministra Sonia Guajajara e da presidenta da Funai, Joenia Wapichana, temos certeza de que este é o momento mais favorável para dar este importante passo para a profissionalização do trabalho indigenista no Brasil. Mas sabemos também que precisamos unir todas as forças para demonstrar a importância do Plano de Carreira da Funai para a proteção dos direitos dos povos indígenas.

Como as organizações indígenas podem apoiar nessa luta?

- Publicar cartas de apoio e manifestações favoráveis ao Plano de Carreira da Funai;
- Tirar fotos com cartazes com o dizer “Eu apoio o Plano de Carreira da Funai” e enviar para a nossa campanha no Instagram (@plancodecarreira_funai);
- Explicar para os parentes sobre a importância do Plano de Carreira da Funai.
- Apresentar o pleito dos servidores e solicitar apoio por parte dos parlamentares que representam os estados em que estão as bases das organizações.